



/ O Sistema Financeiro e a Sustentabilidade /

Aplicação da Taxonomia Verde da Febraban
ao crédito bancário no Brasil (2024)

Maio
2025

 **FEBRABAN** FEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE BANCOS

/ O Sistema Financeiro e a Sustentabilidade /

Aplicação da Taxonomia Verde da Febraban
ao crédito bancário no Brasil (2024)

Realização:

FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos

**Diretoria de Sustentabilidade, Cidadania Financeira,
Relações com o Consumidor e Autorregulação**

Amaury Oliva
Cintia Oller Cespedes
Juan Saeta
Thaís Tannús

Agradecimentos:

Comitê ESG da FEBRABAN

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da FEBRABAN

Publicação: maio de 2025

/Apresentação/

Este relatório apresenta a aplicação da Taxonomia Verde da Febraban até o ano de 2024, utilizando dados do Sistema de Informações de Crédito (SCR) disponibilizados pelo Banco Central do Brasil (BCB). O objetivo principal da Taxonomia Verde da Febraban é caracterizar o crédito sob a ótica socioambiental e climática, a partir de três modalidades: **(1) Economia Verde, (2) Exposição ao Risco Ambiental e (3) Alta e Moderada Exposição ao Risco Climático**¹. Para tanto, foi realizada uma análise longitudinal abrangendo o período de 2012 a 2024², a fim de examinar a dinâmica dos fluxos de crédito do sistema bancário brasileiro para as três classificações mencionadas.

Considerando que a metodologia adotada utiliza como base a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), não é possível a identificação das operações de crédito destinadas às Pessoa Físicas (PF), uma vez que não possuem CNAE atribuído. Dessa forma, as análises sobre operações de crédito e saldo da carteira ativa se referem apenas ao crédito contratado por pessoas jurídicas (PJ). Desta forma, o crédito voltado para setores da Economia Verde, em especial, tende a ser subestimado, uma vez que não considera, por exemplo, o crédito contratado por pessoa física em setores de atividade enquadradas como agricultura de baixo carbono.

Adicionalmente, a análise dos dados exclui um conjunto de operações omitidas na base de dados do BCB, a fim de preservar o sigilo das informações e impedir a identificação de operações ou Instituições Financeiras (IFs).

Assim, os resultados aqui apresentados referem-se ao saldo da carteira ativa de crédito (PJ) das instituições financeiras na data base do mês de dezembro de cada ano avaliado, conforme base de dados de acesso público (Resumo SCR) disponibilizada pelo BCB por meio de sítio eletrônico³.

Base de dados e Metodologia

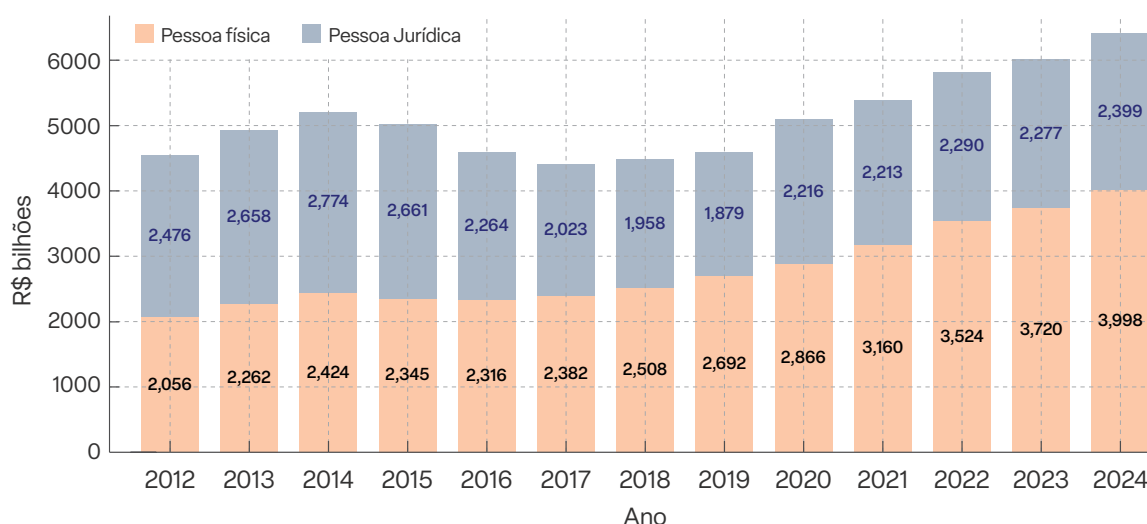
O Sistema de Informações de Crédito (SCR) é um banco de dados sobre informações remetidas ao Banco Central do Brasil (BCB), referente às operações e títulos com características de crédito e respectivas garantias contratadas por cliente, perante as instituições financeiras. A finalidade do SCR é sistematizar informações para o BCB, para fins de monitoramento do crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) e para o exercício de suas atividades de supervisão. Ademais, o SCR possibilita a troca de informações entre instituições financeiras, permitindo uma avaliação mais precisa e segura do cliente quanto a capacidade de pagamento das operações de créditos contratadas.

A partir do conjunto de dados do SCR e da Taxonomia Verde da Febraban, é possível realizar uma classificação do crédito bancário PJ a partir dos códigos de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) a 7 dígitos (nível de Subclasse), em três grupos, identificando os setores categorizados em: **(i) Economia Verde, (ii) Exposição ao Risco Ambiental e (iii) Alta e Moderada Exposição às Mudanças Climáticas**. Ressalte-se que os dados fornecidos se referem aos saldos das operações de crédito em aberto, com data base de dezembro dos anos de 2012 a 2024 e com os códigos CNAE disponibilizados pelo BCB desagregados a 7 dígitos.

Resultados

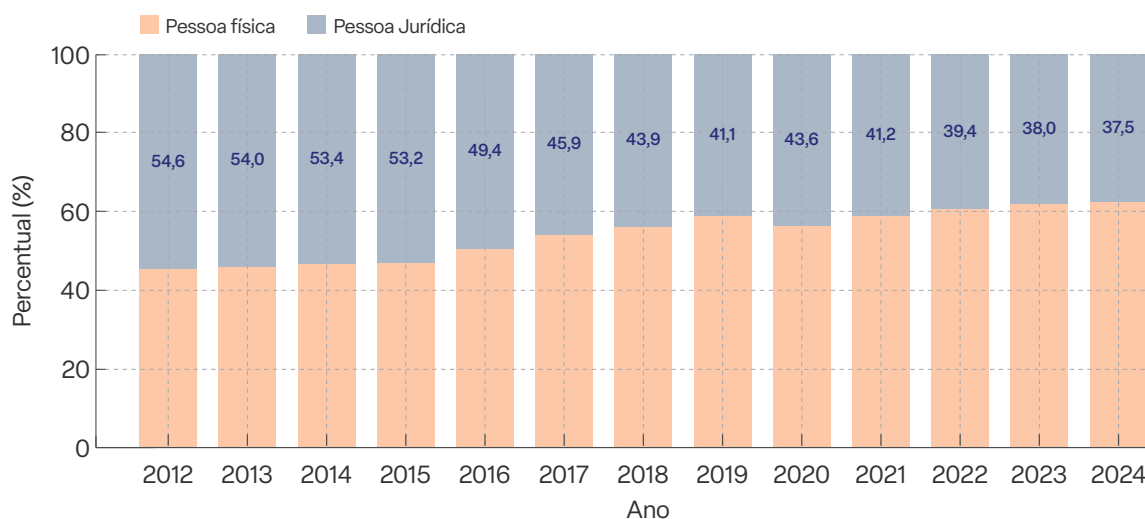
Os gráficos 1 e 2 mostram a distribuição do volume de crédito entre pessoas físicas (PF) e pessoas jurídicas (PJ), pelo saldo da carteira ativa. Todavia, ao longo do relatório as categorias de Economia Verde, Exposição ao Risco Ambiental e Alta e Moderada Exposição às Mudanças Climáticas foram analisadas com dados PJ e os valores deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) referente aos preços de dezembro de 2024.

Gráfico 1. Distribuição das Operações de Crédito por Tipo de Cliente (R\$ bilhões)



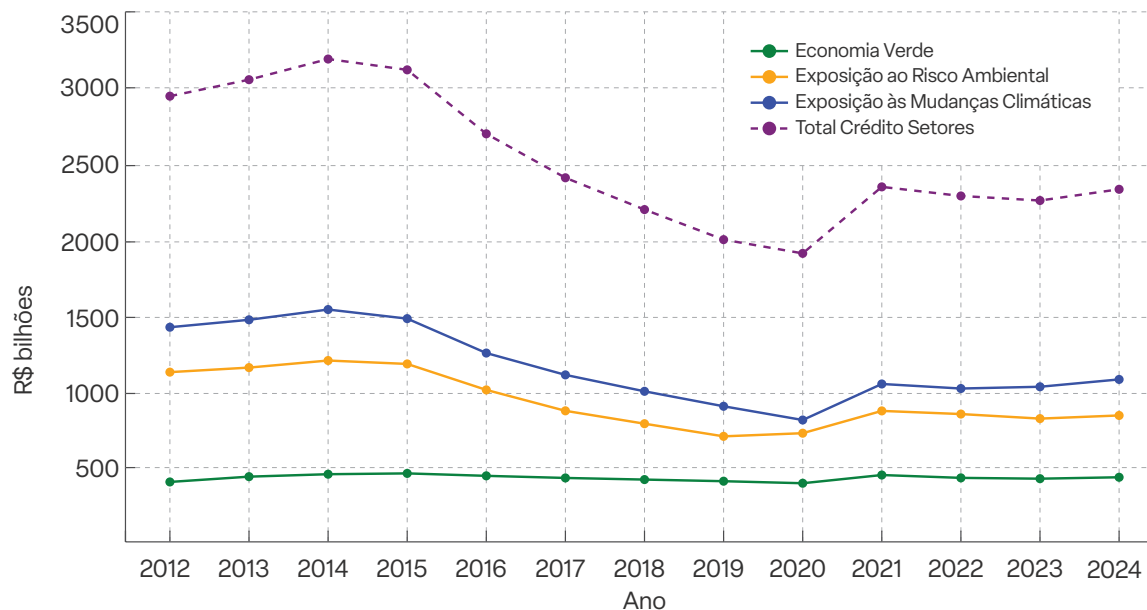
Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024)

Gráfico 2. Distribuição das Operações de Crédito por Tipo de Cliente (%)



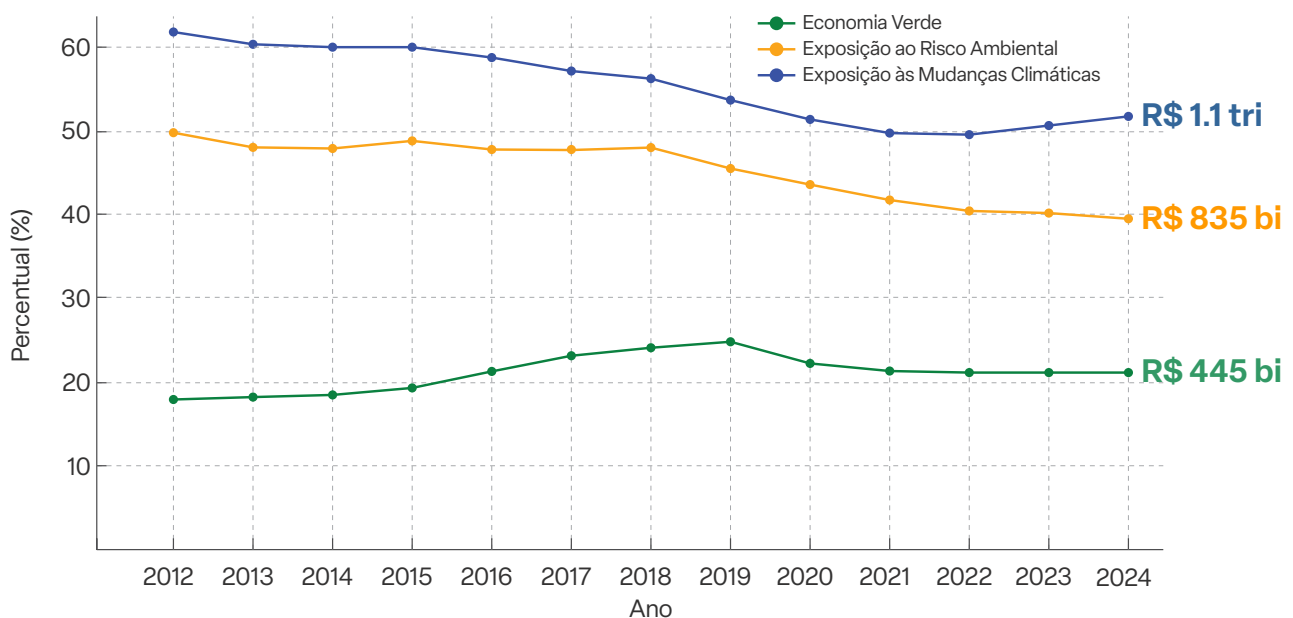
Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024)

Figura 1. Comparação do Crédito PJ entre Setores de Economia Verde, Exposição ao Risco Ambiental e Exposição às Mudanças Climáticas (em R\$ bilhões)



Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024)

Figura 2. Comparação do Crédito PJ entre Setores de Exposição ao Risco Ambiental, Economia Verde e Exposição às Mudanças Climáticas (%)

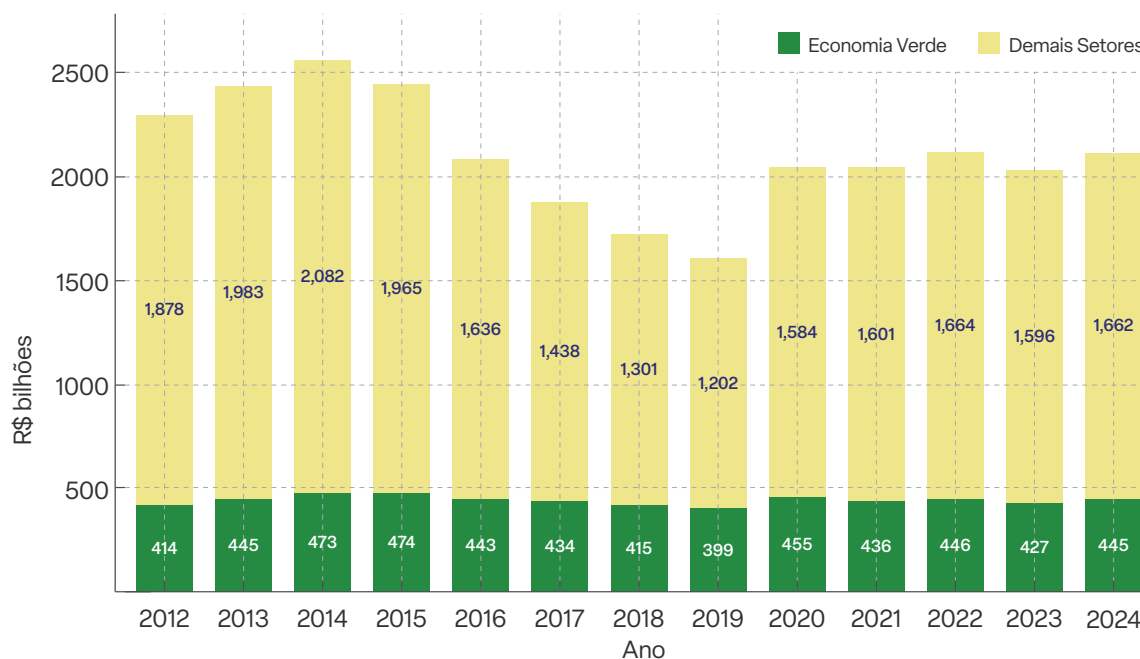


Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024)

I - Economia Verde

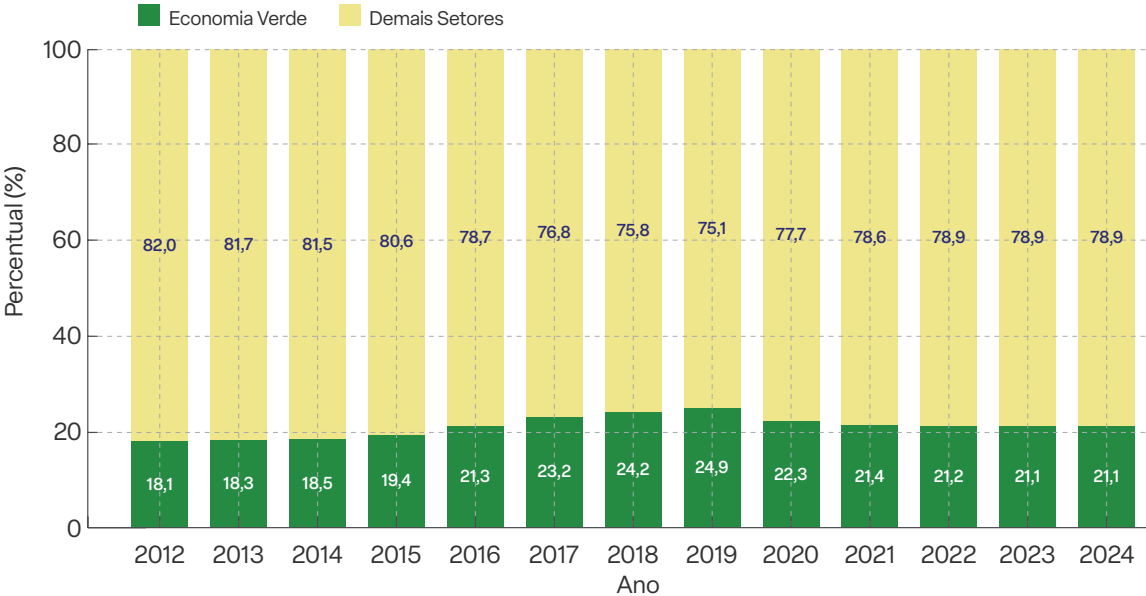
A classificação em Economia Verde tem o objetivo de estimar potenciais impactos positivos das atividades financiadas para a sociedade e para o meio ambiente. Nesse sentido, os resultados dessa modalidade devem ser interpretados com o intuito de avaliar a potencial contribuição das Instituições Financeiras (IFs) à Economia Verde, além de facilitar a criação de novos mecanismos para maximizar esta exposição, a exemplo de linhas de crédito e/ou produtos sustentáveis.

Gráfico 3. Enquadramento das Operações de Crédito como Setores de Economia Verde – Pessoas Jurídicas (R\$ bilhões)



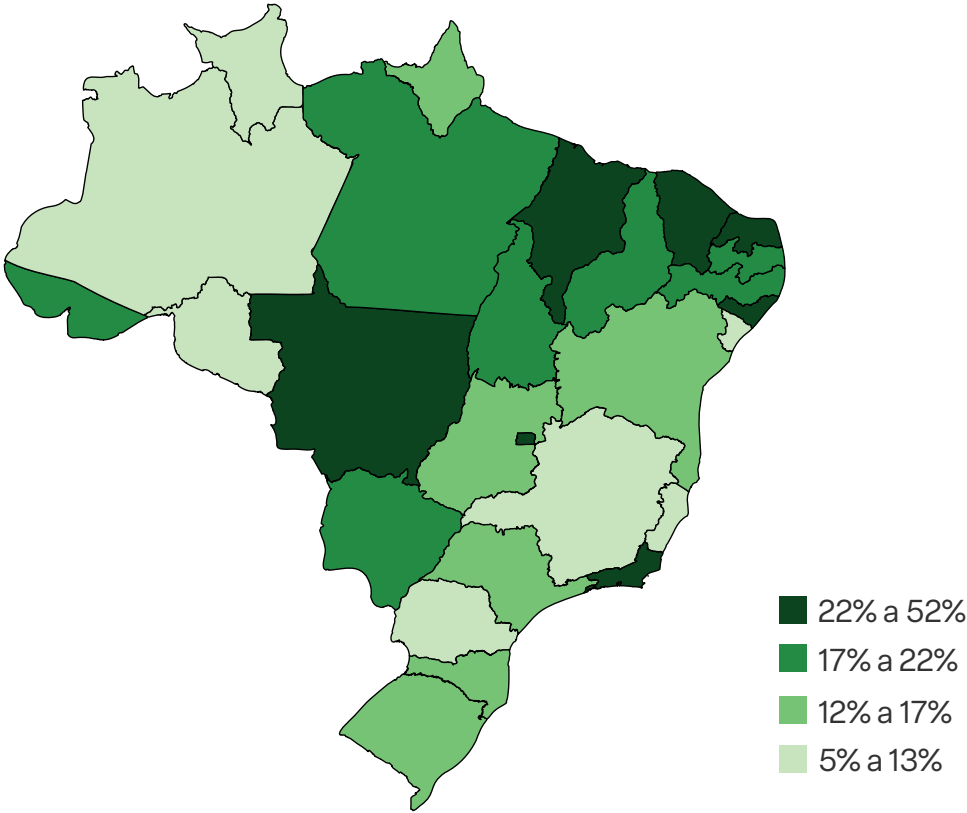
Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024) e Taxonomia Verde FEBRABAN (2021).

Gráfico 4. Enquadramento das Operações de Crédito como Setores de Economia Verde – Pessoas Jurídicas (%)



Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024) e Taxonomia Verde FEBRABAN (2021).

Figura 3. Distribuição Regional da Exposição da Carteira Ativa de crédito PJ aos Setores de Economia Verde (% em 2024)

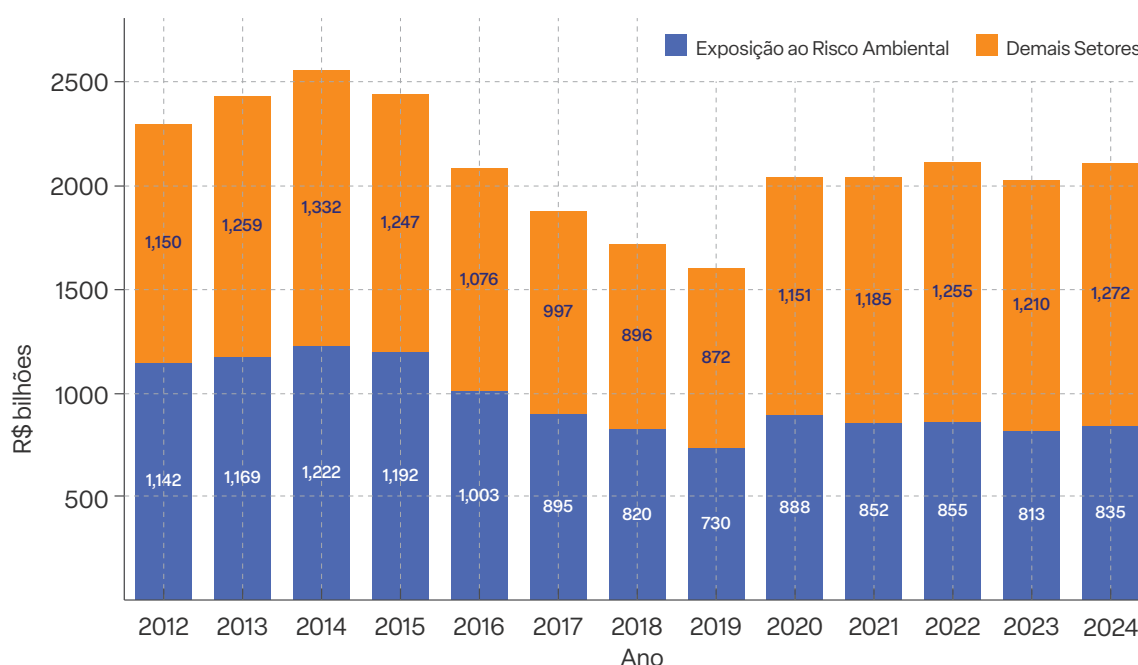


Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024), elaborado por Febraban.

II - Exposição ao Risco Ambiental

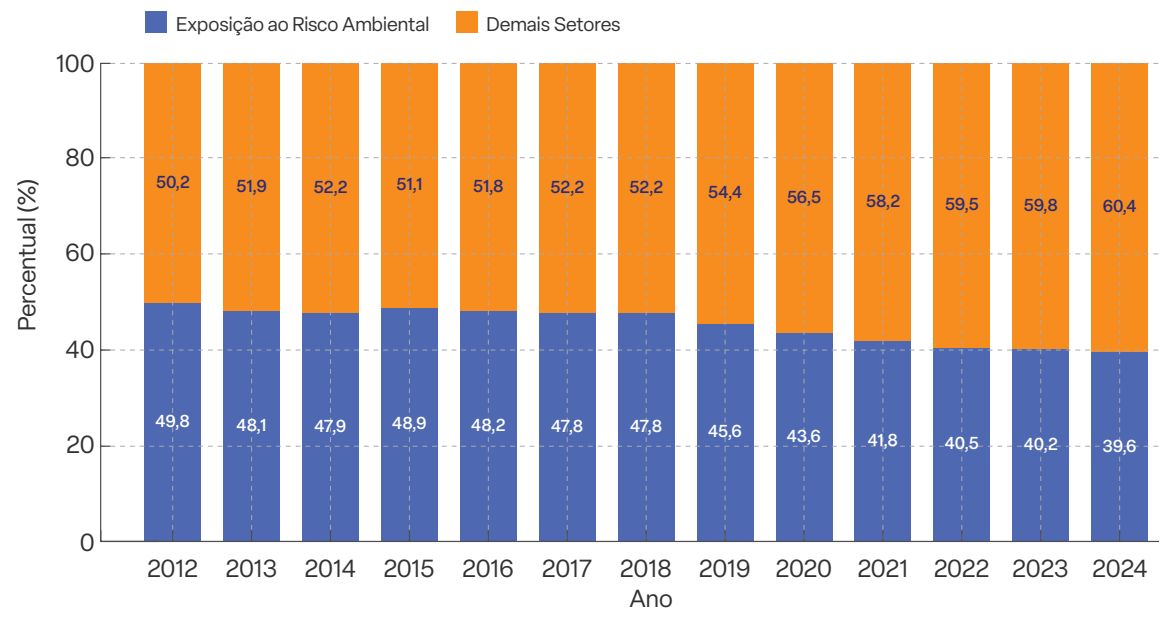
A categoria Exposição ao Risco Ambiental tem caráter prudencial e visa estimar a exposição das carteiras de crédito PJ a setores cuja natureza da atividade tem maior exposição a este tipo de risco. Deste modo, os resultados dessa mensuração permitem às IFs aperfeiçoar seus procedimentos de gestão e avaliar se são compatíveis com sua exposição, além de permitir abordagens específicas para esses clientes.

Gráfico 5. Enquadramento das Operações de Crédito como Setores de Exposição ao Risco Ambiental – Pessoas Jurídicas (R\$ bilhões)



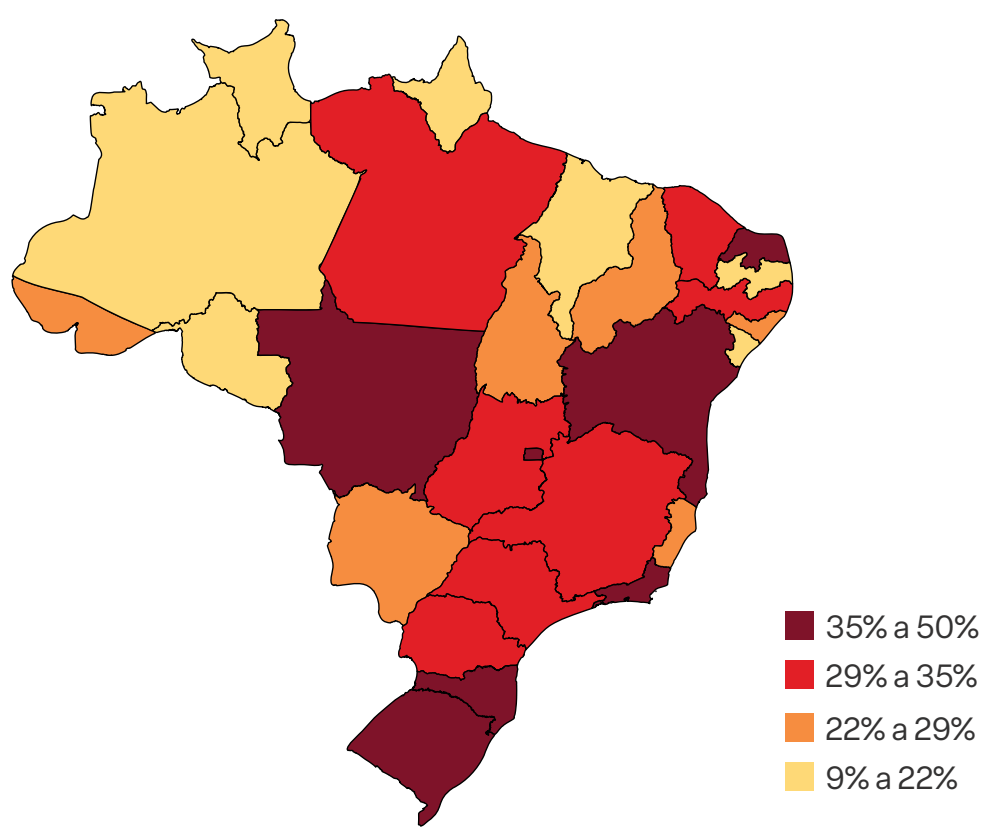
Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024) e Taxonomia Verde FEBRABAN (2021).

Gráfico 6. Enquadramento das Operações de Crédito como Setores de Exposição ao Risco Ambiental – Pessoas Jurídicas (%)



Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024) e Taxonomia Verde FEBRABAN (2021).

Figura 4. Distribuição Regional da Exposição da Carteira Ativa de crédito PJ aos Setores com maior Exposição ao Risco Ambiental (% em 2024)

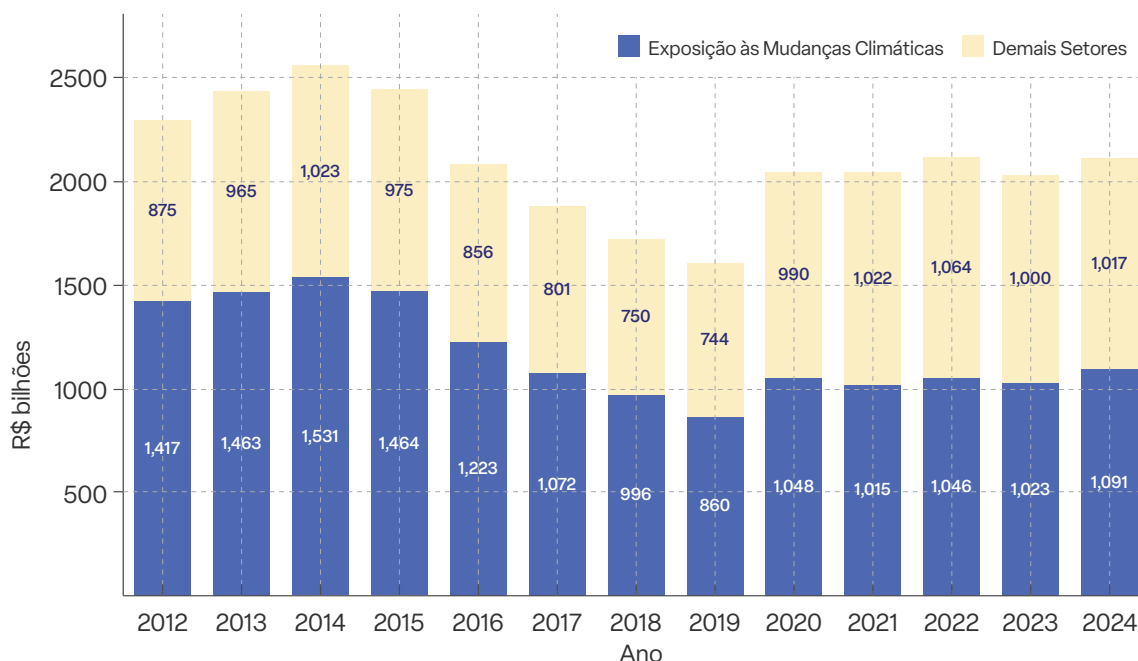


Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024), elaborado por Febraban.

III - Alta e Moderada Exposição às Mudanças Climáticas

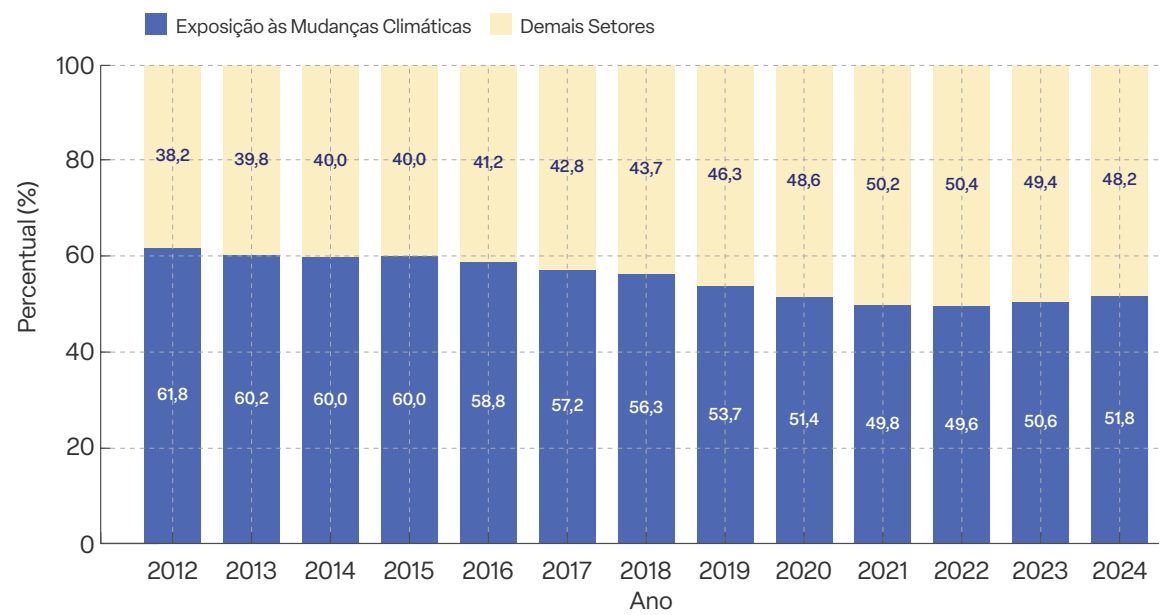
A classificação de Alta e Moderada Exposição às Mudanças Climáticas agrupa atividades com maior exposição aos riscos climáticos físicos e de transição, de acordo com a Taxonomia Verde da Febraban e tem caráter prudencial para o setor bancário, uma vez que avalia a exposição das carteiras aos riscos climáticos. Adicionalmente, os bancos podem fazer uso dos resultados desta mensuração para aperfeiçoar a gestão de riscos climáticos, assim como para identificar oportunidades de negócios com foco em mitigação e/ou adaptação dos riscos dessa natureza.

Gráfico 7. Enquadramento das Operações de Crédito como Setores de Alta e Moderada Exposição às Mudanças Climáticas - Pessoas Jurídicas (R\$ bilhões)



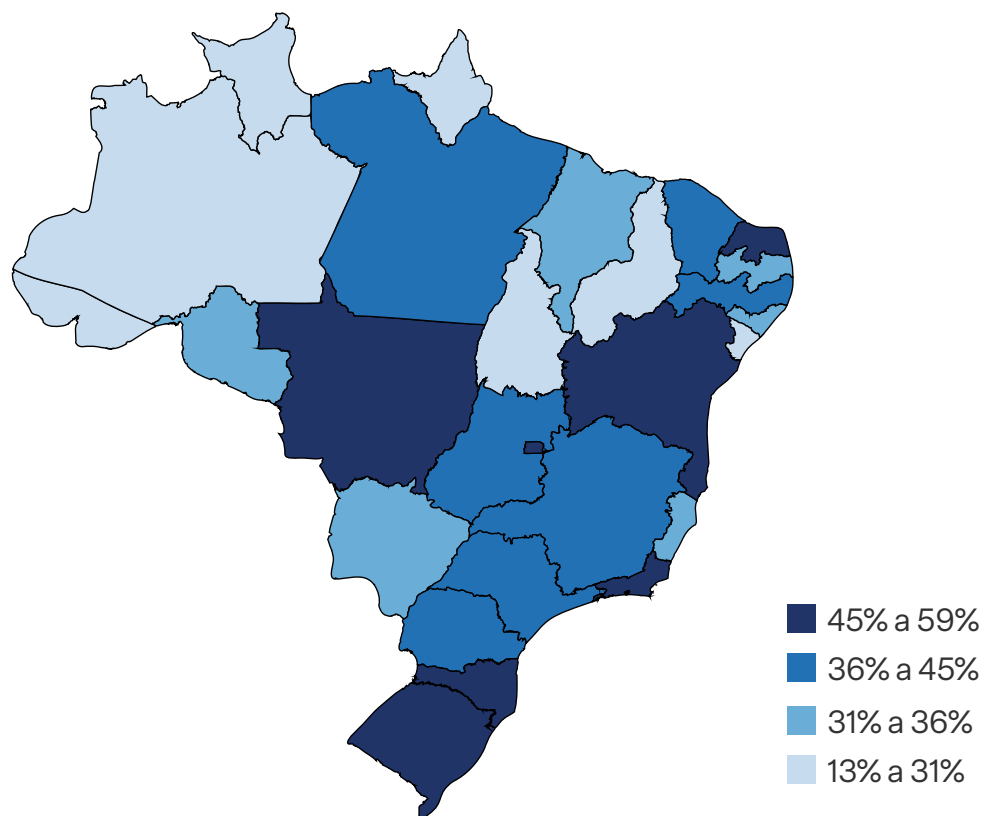
Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024) e Taxonomia Verde FEBRABAN (2021).

Gráfico 8. Enquadramento das Operações de Crédito como Setores de Alta e Moderada Exposição às Mudanças Climáticas - Pessoas Jurídicas (%)



Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024) e Taxonomia Verde FEBRABAN (2021).

Figura 5. Distribuição Regional da Exposição da Carteira Ativa de crédito PJ aos Setores com maior Exposição aos Riscos Climáticos (% em 2024)



Fonte: SCR/Banco Central (2012-2024), elaborado por Febraban.

